

AS LUTAS NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

THE FIGHTS IN THE TRAINING OF PHYSICAL EDUCATION TEACHER: AN EXPERIENCE REPORT

LUCHAS EN LA FORMACIÓN DOCENTE DE EDUCACIÓN FÍSICA: UN INFORME DE EXPERIENCIA

Elias Andrade dos Santos de Oliveira

<https://orcid.org/0009-0007-3822-288X> 

<https://lattes.cnpq.br/3752750152460289> 

Universidade Estadual de Santa Cruz (Ilhéus, BA- Brasil)

eliasandrade766@gmail.com

Isaque Santos Silva

<https://orcid.org/0009-0001-8847-0650> 

<http://lattes.cnpq.br/5050195661952727> 

Universidade Estadual de Santa Cruz (Ilhéus, BA- Brasil)

isaque.sansilva@gmail.com

Luiz Henrique da Silva

<https://orcid.org/0000-0002-3461-5412> 

<http://lattes.cnpq.br/6923851195895902> 

Universidade Estadual de Santa Cruz (Ilhéus, BA- Brasil)

lhsilva@uesc.br

Resumo

As Lutas Corporais (LC) ainda não estão consolidadas no ambiente escolar, sobretudo dentro da disciplina Educação Física. Isso se justifica por diversos fatores, dentre eles a insegurança dos professores em abordar os conteúdos relativos as LC, uma vez que a maioria dos cursos de formação inicial em Educação Física ofertam uma única disciplina relativa a temática, resultando em uma abordagem superficial. Neste contexto, o presente trabalho tem por objetivo apresentar os atos educativos relacionados a abordagem das LC na formação dos graduandos de Licenciatura em Educação Física da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), situada em Ilhéus – BA. O Grupo de Ensino, Extensão e Pesquisa em Artes Marciais (GEPAM) realiza diversas atividades formativas relacionadas às lutas na formação dos licenciados em Educação Física da UESC, com base no pressuposto da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Essas atividades e suas articulações entre ensino-pesquisa-extensão são apresentadas neste trabalho por meio de uma abordagem descritiva e qualitativa. Neste contexto, alunos do curso de Educação Física da UESC avaliaram a qualidade da abordagem das lutas na sua formação inicial, por meio de um questionário. Com base nesses resultados, considera-se que a formação em lutas no curso de Educação Física da UESC tem conseguido sobrepor as fragilidades na formação inicial em Educação Física apontadas pela literatura.

Palavras-chave: Lutas Corporais; Educação Física Escolar; Formação Inicial.

Abstract

Body Fights (LC) are not yet consolidated in the school environment, especially within the Physical Education discipline. This is justified by several factors, including the insecurity of teachers in addressing the content related to CL, since most of the initial training courses in PE offer a single discipline related to the theme, resulting in a superficial approach. In this context, the present work aims to present the educational acts related to the approach of CL in the training of undergraduate students of Physical Education at the State University of Santa Cruz (UESC), located in Ilhéus – BA. The Teaching, Extension and Research Group in Martial Arts (GEPAM) carries out several training activities related to fights in the training of UESC Physical Education graduates, based on the assumption



of the inseparability between teaching, research and extension. These activities and their articulations between teaching-research-extension are presented in this work through a descriptive and qualitative approach. In this context, students from the UESC Physical Education course evaluated the quality of the approach to the struggles in their initial training, through a questionnaire. Based on these results, it is considered that the training in struggles in the Physical Education course at UESC has been able to overcome the weaknesses in the initial training in Physical Education pointed out by the literature.

Keywords: Physical Fights; School Physical Education; Initial Training.

Resumen

Las Luchas corporales (LC) aún no están consolidadas en el ámbito escolar, especialmente dentro de la disciplina de Educación Física. Esto se justifica por varios factores, entre ellos la inseguridad de los docentes para abordar los contenidos relacionados con la CL, ya que la mayoría de los cursos de formación inicial en Educación Física ofrecen una sola disciplina relacionada con el tema, resultando en un enfoque superficial. En este contexto, el presente trabajo tiene como objetivo presentar los actos educativos relacionados con el abordaje de la CL en la formación de estudiantes de graduación de Educación Física en la Universidad Estadual de Santa Cruz (UESC), ubicada en Ilhéus – BA. El Grupo de Docencia, Extensión e Investigación en Artes Marciales (GEPAM) realiza diversas actividades formativas relacionadas con las peleas en la formación de los egresados de la UESC, partiendo del supuesto de la inseparabilidad entre docencia, investigación y extensión. Estas actividades y sus articulaciones entre enseñanza-investigación-extensión se presentan en este trabajo a través de un enfoque descriptivo y cualitativo. En este contexto, los estudiantes del curso de Educación Física de la UESC evaluaron la calidad del abordaje de las luchas en su formación inicial, a través de un cuestionario. A partir de estos resultados, se considera que la formación en luchas en el curso de Educación Física en la UESC ha logrado superar las debilidades en la formación inicial en Educación Física señaladas por la literatura.

Palabras clave: Peleas físicas; Educación Física Escolar; Formación Inicial.

INTRODUÇÃO

O fenômeno das Lutas Corporais (LC) é descrito pela literatura científica como uma prática ancestral na história da civilização humana, estando presente em distintas regiões do planeta, e sendo praticada especificamente conforme os costumes e necessidades de cada povo (Antunes, 2016). No Brasil, relativo ao arcabouço de práticas corporais alusivas às lutas, destacam-se as lutas indígenas, praticadas pelas diferentes etnias dos povos que já habitavam o território brasileiro anteriormente a invasão dos europeus no século XVI; a capoeira, luta/dança caracterizada como um fenômeno de movimento multicultural de resistência, resultante da diáspora dos africanos escravizados durante o processo de colonização do Brasil; e, por fim, o jiu-jitsu brasileiro, que se desenvolveu em território nacional a partir do processo de imigração japonesa no início do século XX (Rufino, 2009; Darido, 2005; Santos 2009; Costa, 2013; Bastos, 2010; Paiva *et al.*, 2022).

As LC apresentam forte relevância e contribuição no desenvolvimento sociocultural brasileiro, configurando-se em um conteúdo característico do campo de estudo da educação física. Neste contexto, estudos evidenciam a grande potencialidade de contribuição das LC na formação dos escolares, propiciando uma significativa ampliação de experiências motoras, aprimorando capacidades físicas (força, agilidade, flexibilidade,



equilíbrio, etc.) e psicológicas (estados de atenção, autoconfiança, autoestima, etc.) (Callai, 2019; Ferreira *et al.*, 2022; Zummermann; Andrieu, 2020).

Diante desse contexto, existe uma determinação/sugestão legal presente na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), mencionando o ensino de lutas na educação física como parte das práticas corporais, propondo que os alunos: "experimentem, fruam e recriem diferentes lutas presentes no contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana, respeitando o colega como oponente e as normas de segurança". Outro mecanismo para a instrumentalização da prática pedagógica e, que possui suma importância para a educação básica no estado da Bahia é o Documento Curricular Referencial da Bahia (DCRB). Tal documento de modo similar ao que sugere a BNCC, também solicita a inclusão das práticas corporais, como as lutas, no contexto escolar das aulas de educação física fundamentando sua contribuição ao desenvolvimento motor, social e cultural dos estudantes (Bahia, 2019; Brasil, 2018).

Entretanto, existe a necessidade de superar barreiras relativas à consolidação das LC na educação física escolar, como o ensino puramente tecnicista, a insegurança e preconceitos dos professores com a temática (Matos; Galatti; Montagner, 2015), a abordagem superficial da temática na formação inicial em educação física, a associação à violência (Becker *et al.*, 2021; Cirino; Pereira, 2021; Lima *et al.*, 2021; Matos *et al.*, 2015; Pereira *et al.*, 2021; Rufino, 2012; Soares *et al.*, 2022), a falta de infraestrutura e materiais pedagógicos nas escolas, e a hegemonia dos esportes coletivos e de quadra na educação física escolar (Santos *et al.*, 2022).

A abordagem das LC nas aulas de educação física escolar vem ganhando em qualidade em função do aumento da produção científica no assunto e iniciativa dos professores de educação física. Assim, pode-se encontrar na literatura muitos relatos de intervenções com esse conteúdo nas aulas de educação física escolar. Contudo, essa ainda não é uma realidade de todos os ambientes educacionais, sendo que este conteúdo ainda possui resistência para ser aplicado em aulas de educação física escolar. A superficialidade na abordagem das LC na formação inicial em educação física pode ser considerado um fator determinante para a não consolidação da temática nas aulas de educação física escolar (Becker *et al.*, 2021; Cirino; Pereira, 2021; Lima, 2021; Matos *et al.*, 2015).

Nesse sentido, a literatura científica aponta que a maioria dos currículos de licenciatura em educação física no Brasil possuem apenas uma disciplina sobre a temática, a qual muitas vezes é ofertada apenas de forma eletiva. Esse contato superficial com a temática



forma professores inseguros e despreparados para superar as barreiras encontradas na abordagem dessa temática nas aulas de educação física escolar (Mendonça *et al.*, 2012; Alencar *et al.*, 2015; Brandão, 2015).

Neste contexto, julga-se de grande pertinência estudos que possam refletir sobre as diferentes possibilidades de abordagem das LC nos currículos das licenciaturas em educação física. Esse trabalho teve como objetivo fazer um relato de experiência sobre a abordagem das LC na formação inicial em educação física, uma vez que a superficialidade de contato com a temática durante a graduação constitui um dos principais argumentos para a não consolidação deste conteúdo nas aulas de educação física escolar (Mendonça *et al.*, 2012; Brandão, 2015; Pereira *et al.*, 2021).

Com isso, espera-se compartilhar experiências pedagógicas que possam contribuir na qualidade da abordagem desse fenômeno da cultura corporal na formação inicial dos professores de educação física.

DECISÕES METODOLÓGICAS

O trabalho é tipificado como um relato de experiência, que, segundo Ludke e Cruz (2010) e Daltro e Faria (2019), consiste em sistematizar academicamente o processo de registro e apresentação de experiências acadêmicas vivenciadas em contextos de pesquisa, ensino e extensão universitária. No tocante a abordagem aplicada, optou-se por um estudo descritivo-exploratório com um viés qualitativo (Marconi; Lakatos, 2002).

Serão apresentadas as ações realizadas pelo Grupo de Ensino, Extensão e Pesquisa em Artes Marciais (GEPAM) e suas contribuições no processo formativo dos futuros professores de educação física da UESC. Com o intuito de avaliar a formação em lutas dessa licenciatura, alunos das disciplinas de "Metodologia de Ensino de Capoeira" (n=50) e "Metodologia de Ensino de Lutas" (n=38) responderam voluntariamente um questionário de avaliação da disciplina, aplicado nas turmas do ano de 2022.

O questionário era composto de perguntas abertas e fechadas, sendo estruturado em quatro dimensões: expectativas discentes, avaliação discente, avaliação docente e avaliação do monitor de iniciação à docência. As respostas das perguntas abertas foram analisadas considerando os pressupostos da análise de conteúdo (Bardin, 2011).



FORMAÇÃO EM LUTAS NO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UESC

A matriz curricular do curso de licenciatura em educação física da UESC possui dois componentes curriculares obrigatórios específicos sobre as lutas, sendo eles “Metodologia de Ensino de Capoeira”, ofertada para os alunos do 1º semestre, e “Metodologia de Ensino de Lutas”, ofertada para os alunos do 4º semestre.

Estes são os respectivos objetivos das disciplinas de ensino de Capoeira e Lutas: enfatizar a valorização da cultura afro-brasileira e da identidade negra, combatendo preconceitos e racismo, enquanto exploram a Capoeira como uma prática histórica e cultural que reflete eventos políticos e sociais. Além disso, promovem o estudo teórico e prático de suas diversas expressões, destacando sua relevância em ambientes educacionais formais e não formais, especialmente nas aulas de educação física escolar. Relativo à disciplina de Lutas temos os seguintes objetivos: promover o estudo das lutas corporais, incluindo as de matriz indígena e o jiu-jitsu brasileiro, como expressões culturais e históricas, associadas ao ensino da educação física escolar. Assim como desenvolver competências para planejar programas educacionais e abordar temas transversais como respeito e valores morais, visando a formação cidadã na educação básica.

Ambas possuem carga horária de 45h. As aulas possuem temáticas específicas que perpassam assuntos de relevância no contexto educacional e sócio-cultural brasileiro, como por exemplo: a valorização das expressões artísticas e culturais afro-brasileiras; construção de materiais didáticos; desconstrução crítica de estereótipos e preconceitos acerca das LC; saídas de campo para uma imersão em ambientes genuínos das práticas de lutas e sua ritualística; vivências práticas para capacitação dos estudantes no tocante ao trato pedagógico das lutas nos diferentes níveis de ensino da educação básica; abordagem da temática por meio de jogos e brincadeiras. Além das disciplinas obrigatórias, o currículo possui mais duas disciplinas optativas que abordam as lutas, sendo elas: “Aprofundamento em Capoeira” e “Pedagogia de ensino das lutas agarradas”. Ambas possuem carga horária de 45h.

Cada uma das disciplinas obrigatórias supracitadas tem suas especificidades, mas possuem em comum alguns aspectos, como a sistematização dos conteúdos por meio das dimensões de conteúdo de Coll *et al.* (2019) (procedimental, conceitual e atitudinal), de modo a potencializar os conteúdos de caráter teórico. Outro aspecto em comum é a criação de categorias de abordagem, como por exemplo as lutas com identidade brasileira, os esportes



de combate, jogos de lutas tradicionais e, por fim, agrupamento das LC por meio de categorias por distância do combate (curta, média, longa e mista) (Rufino; Darido, 2015).

O GEPAM busca elevar o potencial metodológico-científico na abordagem das LC desenvolvendo os projetos de extensão “Grupo Arte em Movimento” (GAM), que possui uma linha de ação vinculada à Capoeira, e o projeto “Jiu-Jitsu, Bem-Estar e Educação” (JJBE). O GEPAM também possui projeto de monitoria de iniciação à docência nas disciplinas obrigatórias do curso que abordam as LC, por meio do Programa de Iniciação Docente da Pró-Reitoria de Graduação da UESC. Nessa perspectiva, há um monitor de ensino específico para as disciplinas de Metodologia de Ensino de Capoeira e Metodologia de Ensino de Lutas, o qual é responsável pela articulação dos alunos das disciplinas com os projetos de extensão supracitados.

Neste contexto, emerge a curricularização da extensão no contexto das LC, possibilitando a inserção dos alunos das disciplinas nas atividades desenvolvidas pelos projetos de extensão, ampliando o escopo dos conhecimentos teóricos e práticos da temática, aproximando-os com o campo real de uma práxis pedagógica específica, com ritos e fundamentos tradicionais, dificilmente replicados com a mesma profundidade em uma aula tradicional de graduação.

Os projetos de extensão ofertam aulas gratuitas de Capoeira e Jiu-Jitsu para crianças, adolescentes e adultos (comunidade interna e externa da UESC), que tornam-se campo de observação, vivência e intervenção dos alunos das disciplinas relacionadas às LC.

Os projetos de extensão organizam eventos anuais, que tem a participação dos alunos da graduação em educação física na organização ou como inscritos. Tradicionalmente, ocorre o evento de Batizado e Troca de Cordões do Grupo de Capoeira Raízes do Quilombo, que tem parceria com o projeto GAM, sendo que um mestre de capoeira do grupo faz parte de equipe executora do projeto de extensão. O Evento de Promoção de Faixas do JJBE também ocorre anualmente, contando com a participação de academias de jiu-jitsu da região. Além desses dois grandes eventos, são realizados festivais e oficinas, que ocorrem dentro das dependências da UESC ou em instituições públicas de ensino, ampliando o escopo de experiências pedagógicas no âmbito das LC que podem ser vivenciadas pelos graduandos do curso de educação física da UESC.

Com a finalidade de contribuir na disseminação do conhecimento no tocante às LC, o GEPAM se articulou com o curso de Comunicação Social da UESC e criaram o PODCAST





“Área de Luta – Tradição e Ciência”, abordando temas relacionados às LC com a presença de personalidades do universo das lutas e pesquisadores especializados nessa temática. Os episódios são utilizados como material pedagógico digital nas atividades de ensino da graduação e da extensão.

Ainda na perspectiva digital, o GEPAM criou, em 2020, o Seminário de Artes Marciais da UESC, evento 100% online e gratuito, com palestras abordando temáticas das LC, tendo pesquisadores da área como convidados. Até o momento foram realizadas 4 edições. As palestras estão disponíveis nas redes sociais do GEPAM, constituindo mais um material pedagógico disponível para as atividades de ensino. Além disso, alunos da graduação em educação física participam na organização do evento ou como inscritos.

No bojo dessas atividades emergem os questionamentos que motivam o desenvolvimento dos projetos de pesquisa do GEPAM, possibilitando a formação do professor pesquisador. Os graduandos adquirem as competências científicas tanto para a solução de problemas identificados na prática profissional, quanto para contribuir no corpo de conhecimento científico relacionado às lutas, por meio da confecção de trabalhos de conclusão de curso, resumos para eventos científicos, capítulos de livros e artigos para periódicos.

RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DAS DISCIPLINAS QUE ABORDAM AS LUTAS

Primeiramente, verificou-se aspectos relacionados às expectativas dos alunos em relação as disciplinas relacionadas a temática das LC. Nesse sentido, a maioria dos alunos indicou terem suas expectativas iniciais superadas, sobretudo no que diz respeito à categoria temática: “história, musicalidade e acervo motor”, apresentando 39 respostas para essa categoria. Segue a transcrição na íntegra da resposta de um dos alunos: “Surpreendeu mostrando a história, musicalidade e movimentos” (A1, T-capoeira).

Na dimensão avaliação discente, os alunos foram questionados a respeito de como a disciplina contribuiu com a sua formação inicial. Ao analisar as respostas, a categoria temática “estruturação de aulas”, obteve destaque com 50 respostas. Um aluno da disciplina de lutas deixou a seguinte resposta: “Me capacitou a ver as lutas de uma forma diferente, a riqueza dos conteúdos e atividades que podem ser trabalhadas” (A1, T-lutas).

Na dimensão avaliação docente, os resultados apontaram alto nível de satisfação com a forma de sistematização dos conteúdos e métodos de ensino. Neste contexto, a categoria temática “condução didática das aulas teórico-práticas” obteve um total de 50





respostas. Respostas como a seguir constituem essa categoria: "O docente atua com excelência. Apresenta propriedade em relação aos conteúdos ministrados" (A2, T-capoeira).

A participação do monitor de iniciação à docência é fundamental no processo de articulação entre ensino e extensão, um dos pilares da presente proposta pedagógica de ensino das lutas na formação inicial em educação física. Neste sentido, os alunos das disciplinas de capoeira e lutas indicaram que a atuação do monitor contribuiu significativamente no processo formativo, destacando-se a categoria "esclarecimento de dúvidas e novos conhecimentos", que obteve 66 respostas. Segue uma resposta na íntegra de um dos alunos: "Ele complementou muito bem a disciplina trazendo não só conteúdo, mas como as aulas de formatação de plano de ensino e de aula" (A3, T-capoeira).

A articulação entre ensino e extensão foi ressaltado como um aspecto positivo, visto que alunos relataram como positivo essa imersão em um contexto real de prática do universo específico das LC, com os seus ritos e características pedagógicas específicas. Nesse sentido, um aluno relatou que "além de poder participar e fazer seus movimentos nas aulas práticas e nas extensões que ocorriam além das aulas, teve uma excursão até o barracão angola onde foi o ponto mais alto da disciplina" (A5, T-capoeira).

Por fim, no instrumento de avaliação havia espaço para que os alunos pudessem escrever livremente sua opinião a respeito da participação na disciplina de lutas ou capoeira. De forma geral, os alunos avaliaram positivamente as experiências e aprendizados adquiridos ao longo do semestre. Tal apontamento teve como subsidio repostas como as apresentadas a seguir: "Gostei muito, foi uma das melhores disciplinas do semestre, apresentou diversas coisas novas e vários momentos bacanas" (A4, T-capoeira); "A disciplina foi de grande proveito. Ela serviu muito pra agregar experiências na minha jornada acadêmica e profissional" (A4, T-lutas).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse trabalho teve como objetivo fazer um relato de experiência sobre a abordagem das LC na formação inicial em educação física, uma vez que a superficialidade de contato com a temática durante a graduação constitui um dos principais argumentos para a não consolidação deste conteúdo nas aulas de educação física escolar (Mendonça *et al.*, 2012; Brandão, 2015; Pereira *et al.*, 2021). Com base no que foi apresentado no presente trabalho, considera-se possível uma formação inicial em educação física com qualidade para a abordagem das lutas na educação física escolar. Contudo, isso perpassa por alguns aspectos





apresentados no decorrer trabalho, a saber: 1) conjunto de disciplinas (obrigatórias e optativas) que abordem a pedagogia de ensino das LC; 2) articulação entre atividades de ensino, pesquisa e extensão sobre as LC no processo formativo; 3) organização/participação em eventos acadêmico-científicos específicos sobre as LC; 4) atuação de docente especializado na temática; 5) atuação de monitor de iniciação à docência; 6) aproximação com o universo sociocultural específico das LC; 7) abordagem das LC com especificidades didático-pedagógicas por nível de ensino (infantil, fundamental e médio); 8) abordagem de diferentes propostas de sistematização dos conteúdos relacionados às LC; 9) simplificação dos gestos técnico-esportivos por meio de jogos e brincadeiras; e, por fim, 10) abordagem de temas transversais por meio de discussões e reflexões, como violência e racismo.

A expectativa é que a formação de docentes em educação física, particularmente em uma universidade estadual de renome internacional, forneça uma fundamentação teórica e prática robusta sobre as lutas corporais, tratando de seu contexto histórico, social e cultural. Adicionalmente, é necessário habilitar os futuros professores a criar estratégias pedagógicas inovadoras, incentivando o respeito à diversidade e a luta contra os estereótipos. Esta capacitação também deve aprimorar habilidades para planejar e aplicar conteúdos de lutas em diversas fases da educação básica, incorporando tópicos transversais como valores éticos e cidadania. Em última análise, pretende-se que os formandos atuem como catalisadores de mudança no ensino das lutas, auxiliando na valorização das práticas corporais no ambiente escolar.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABIB, Pedro Rodolpho Jungers. Capoeira Angola: cultura popular e o jogo dos saberes na roda. Resgate: **Revista interdisciplinar de cultura**, v. 12, n. 1, p. 171-176, 2004.

ALENCAR, Yllah Oliveira *et al.* As lutas no ambiente escolar: uma proposta de prática pedagógica. **Revista brasileira de ciência e movimento**, v. 23, n. 3, p. 53-63, 2015.

ANTUNES, Marcelo Moreira. A produção acadêmica em lutas, artes marciais e esportes de combate: reflexões e possíveis encaminhamentos. **Revista brasileira de prescrição e fisiologia do exercício**, v. 10, n. 63, p. 921-924, 2016.

BAHIA. Secretaria da Educação. **Documento Curricular Referencial da Bahia**: educação infantil e ensino fundamental. Salvador, BA: Secretaria da Educação, 2019.





BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa, Portugal: Edições 70, 2011.

BASTOS, Solange. **O paraíso é no Piauí**: a descoberta da arqueóloga Niède Guidon. Rio de Janeiro: Família Bastos, 2010.

BECKER, Andreia Cristine; HARNISCH, Gabriela Simone; BORGES, Gustavo André. O conteúdo "lutas" nas aulas de educação física em escolas do oeste do Paraná. **Pensar a prática**, v. 24, p. 1-21, 2021.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2018.

CALLAI, Ana Nathalia Almeida; BECKER, Eriques Piccolo; SAWITZKI, Rosalvo Luis. Considerações acerca da educação física escolar a partir da BNCC. **Conexões**, v. 17, p. 1-16, 2019.

CIRINO, Carolina; PEREIRA, Marcos Paulo Vaz de Campos. Conteúdos de aprendizagem do judô: da prática tradicional às novas abordagens pedagógicas. **Journal of sport pedagogy and research**, v. 7, n. 4, p. 4-13, 2021.

COSTA, Carlos Eduardo. **Ikindene hekugu**: uma etnografia da luta e dos lutadores do Alto Xingu. 2013. 350f. Tese (Doutorado em Antropologia Social). Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, SP, 2013.

DALTRO, Mônica Ramos; FARIA, Anna Amélia de. Relato de experiência: uma narrativa científica na pós-modernidade. **Estudos e pesquisas em psicologia**, v. 19, n. 1, p. 223-237, 2019.

DARIDO, Suraya Cristina. Os conteúdos da educação física na escola. In: DARIDO, Suraya Cristina. **Educação física na escola**: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

LIMA, George Almeida; DA SILVA, Maria Luciléia Gonçalves. Linguagem corporal e comunicação: a criança e o brincar. **Revista interfaces**, v. 9, n. 1, p. 969-974, 2021.

LÜDKE, Menga; CRUZ, Giseli Barreto da. Contribuições ao debate sobre a pesquisa do professor da educação básica. **Revista brasileira de pesquisa sobre formação de professores**, v. 2, n. 3, p. 86-107, 2010.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.

MATOS, José Arlen Beltrão de *et al.* A presença/ausência do conteúdo lutas na educação física escolar: identificando desafios e propondo sugestões. **Conexões**, v. 13, n. 2, p. 117-135, 2015.

PAIVA, Leandro *et al.* Cenas rupestres de lutas corporais no Parque Nacional Serra da Capivara, possíveis interpretações. **Revista de estudos em artes cênicas**, v. 1, n. 43, p. 1-26, 2022.

PEREIRA, Marcos Paulo Vaz de Campos *et al.* Jogo como estratégia de ensino: tematizando a prática de lutas na escola. **Retratos da escola**, v. 14, n. 28, p. 207-221, 2020.





RUFINO, Luiz Gustavo Bonatto. **A pedagogia das lutas:** caminhos e possibilidades. São Paulo: Paco, 2012.

RUFINO, Luiz Gustavo Bonatto; DARIDO, Suraya Cristina. Considerações iniciais sobre o jiu jitsu brasileiro e suas implicações para a prática pedagógica. In: CONGRESSO PAULISTANO DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR. **Anais...** Unesp: Caraguatatuba, SP, 2009.

RUFINO, Luiz Gustavo Bonatto; DARIDO, Suraya Cristina. O ensino das lutas nas aulas de educação física: análise da prática pedagógica à luz de especialistas. **Revista da educação física**, v. 26, p. 505-518, 2015.

RUFINO, Luiz Gustavo Bonatto; MARTINS, Carlos José. O jiu jitsu brasileiro em extensão. **Revista ciência em extensão**, v. 7, n. 2, p. 84-101, 2011.

SANTOS, Gilbert de Oliveira dos. Alguns sentidos e significados da capoeira, da linguagem corporal, da educação física. **Revista brasileira de ciências do esporte**, v. 30, n. 2, P. 123-136, 2009.

SANTOS, Marcio Antonio Raiol; BRANDÃO, Pedro Paulo Souza. Produção do conhecimento em lutas no currículo da educação física escolar. **Movimento**, v. 25, p. 1-13, 2022.

SOARES, Stela Lopes *et al.* Formação de professores de educação física das escolas do ensino básico do interior do Ceará. **Revista hipótese**, v. 8, p. 1-22, 2022.

Dados do primeiro autor:

Email: eliasandrade766@gmail.com

Endereço: Rua Beira Rio, 163, Bairro Salobrinho, Ilhéus, BA, CEP: 45662-300, Brasil.

Recebido em: 27/02/2025

Aprovado em: 31/03/2025

Como citar este artigo:

OLIVEIRA, Elias Andrade dos Santos de; SILVA, Isaque Santos; SILVA, Luiz Henrique da. As lutas na formação do professor de educação física: um relato de experiência. **Corpoconsciência**, v. 29, e.19241, p. 1-11, 2025.

